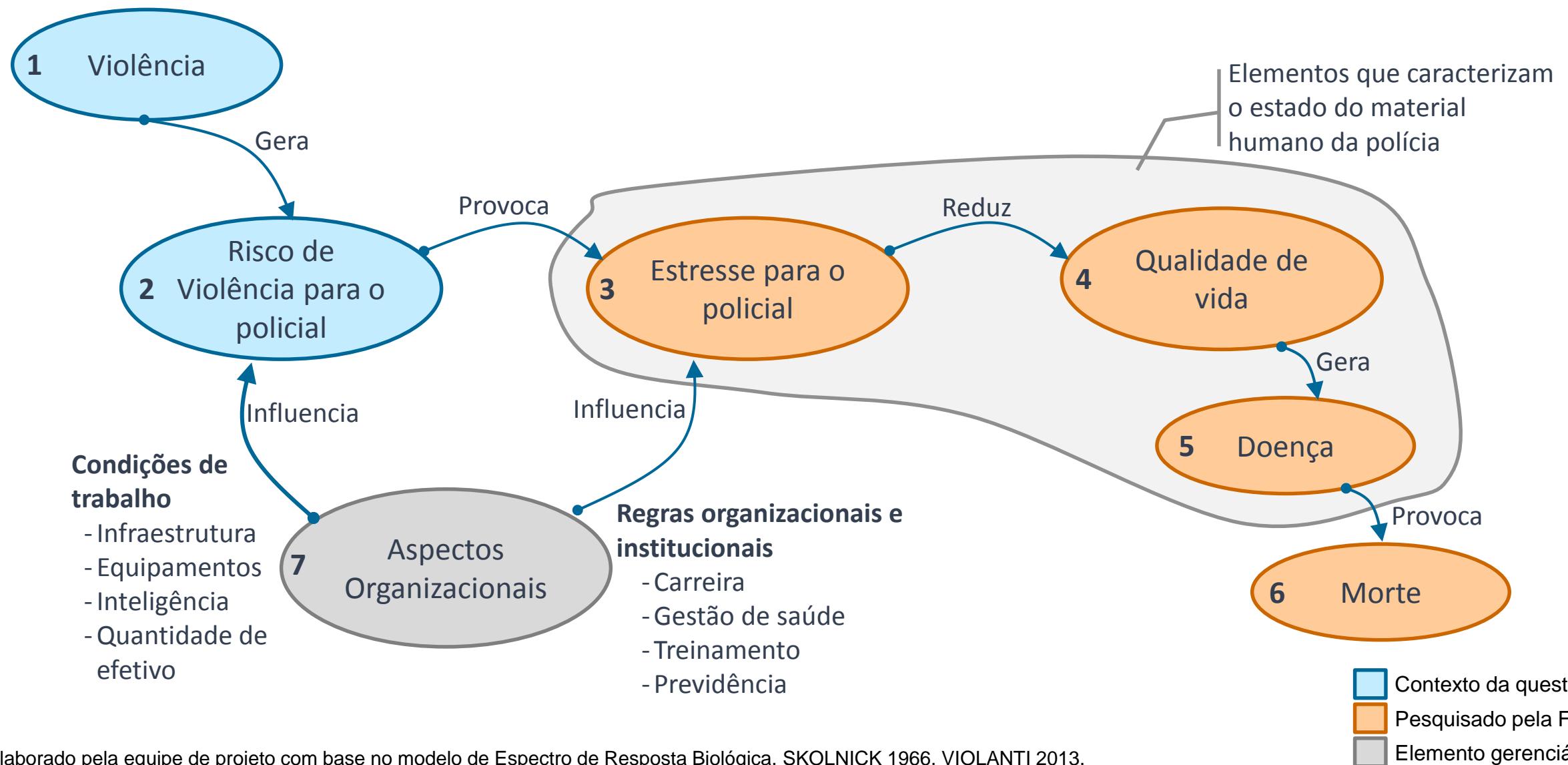




**Resultados Preliminares da
Pesquisa da Expectativa de Vida do Policial
Rodoviário Federal, do Policial Federal e do
Policial Civil do Distrito Federal**

Brasília, 06 de Abril de 2017.

Visão da questão



Pesquisa da Expectativa de Vida do Policial Rodoviário Federal, do Policial Federal e do Policial Civil do Distrito Federal

Sumário Executivo do Projeto

Análise Estatística

Comparação com a tabua de vida dos funcionários públicos federais.

- Análise da base de dados do SIAPE para cálculos estatísticos/atuariais para elaboração das tábuas de vida
- Concatenação dos dados de óbito com a base do Ministério da Saúde para identificação da causa de morte
- Cálculo da mortalidade proporcional por causas e idade

Pesquisa da estimativa de vida dos policiais

MÉTODO

Análise Qualitativa

Escala desenvolvida pelo Instituto Americano de Estresse.

- Revisão bibliográfica
- Questionário: 7.020 respostas
- Entrevistas: 30

Tábua com expectativa de vida

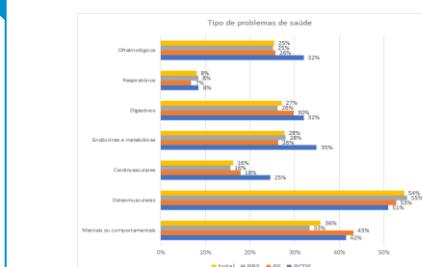
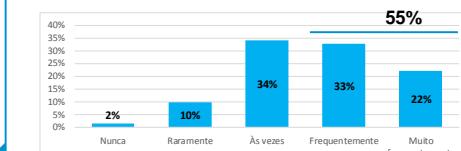
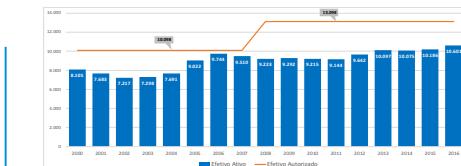


CONCLUSÕES PRELIMINARES

(Previsão de encerramento em abril de 2017)

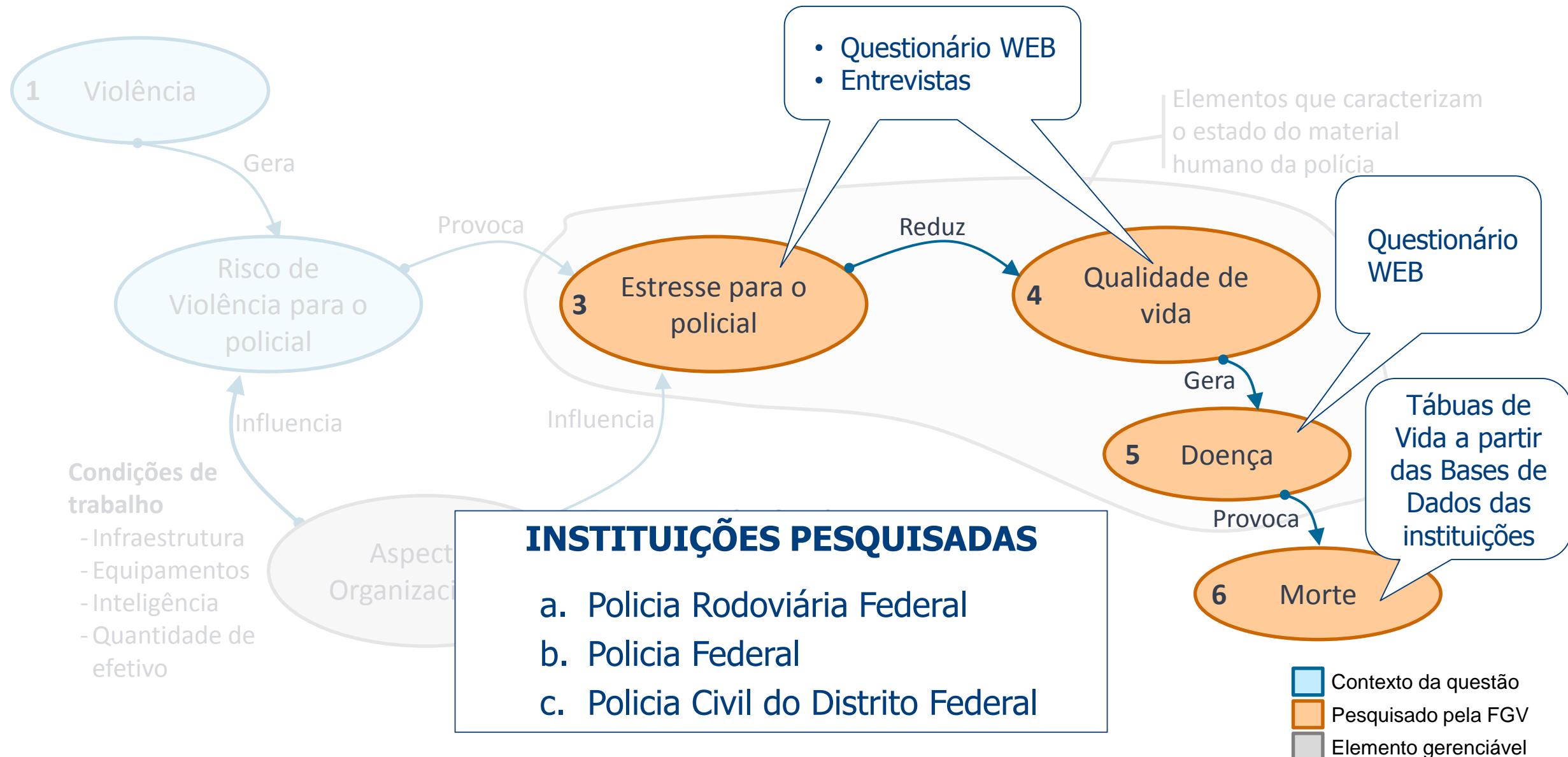
Os anos de vida perdidos por causas externas e outras evitáveis apontam para situação de risco diferenciado para a população analisada quando comparado com os demais funcionários públicos federais de nível superior

Fatores estressores



- Sobrecarga de trabalho
- Condições de trabalho consideradas inseguras
- Medição da saúde física e mental

Coleta de dados



Conclusões Preliminares

1 Violência

- Existem fatores de risco inerentes ao trabalho policial
- A população analisada está sujeita a uma gama variada de fatores estressores que evoluem com o aumento da demanda de trabalho
- É uma população com grande presença de doenças físicas e mentais

Condições de trabalho

- Infraestrutura
- Equipamentos
- Inteligência
- Quantidade de efetivo

Aspectos Organizacionais

- Regras organizacionais e institucionais
 - Carreira
 - Gestão de saúde
 - Treinamento
 - Previdência

Elementos que caracterizam o estado do material humano da polícia

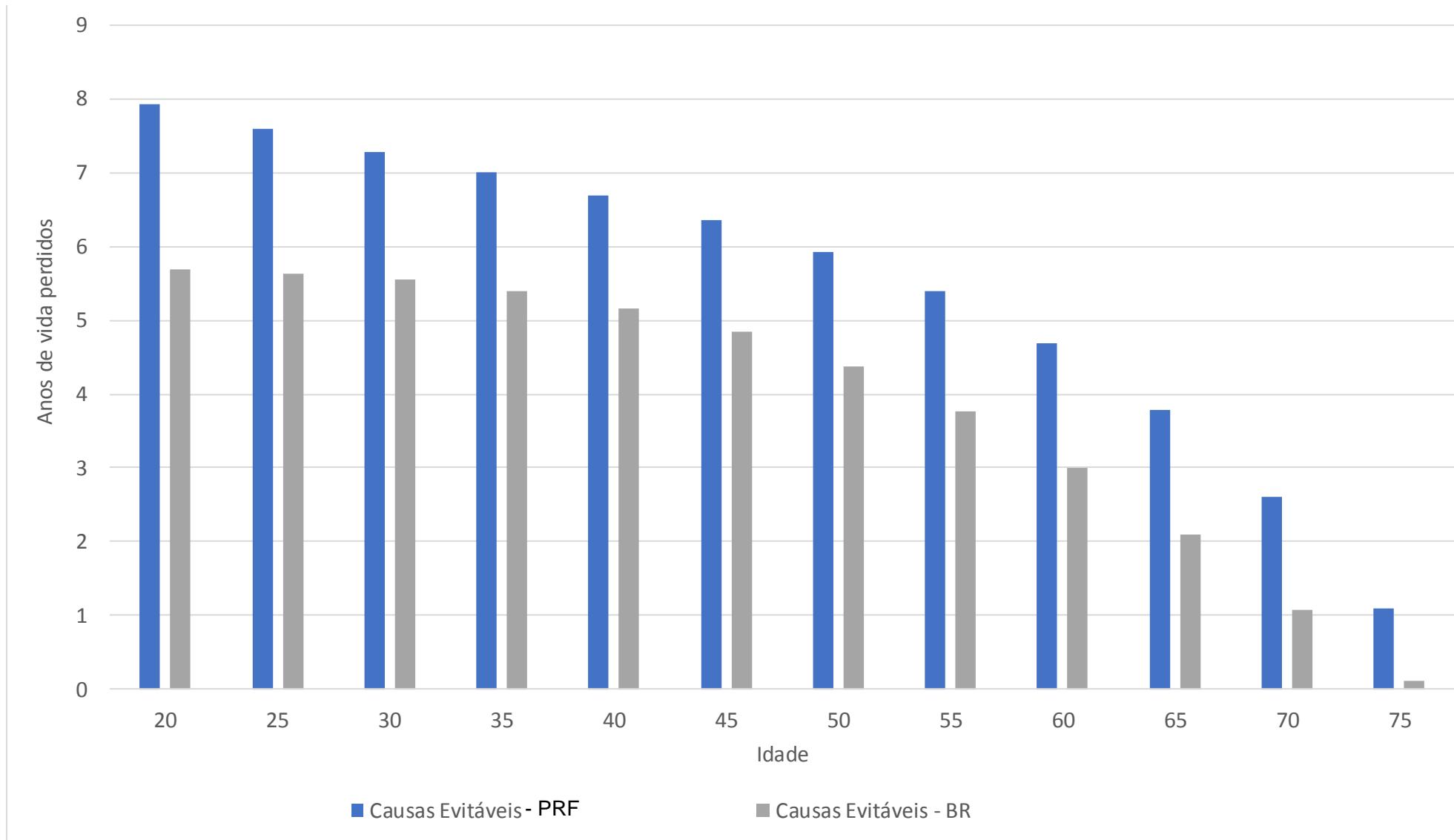
5 Doença

6 Morte

- Contexto da questão
- Pesquisado pela FGV
- Elemento gerenciável

Análise Estatística

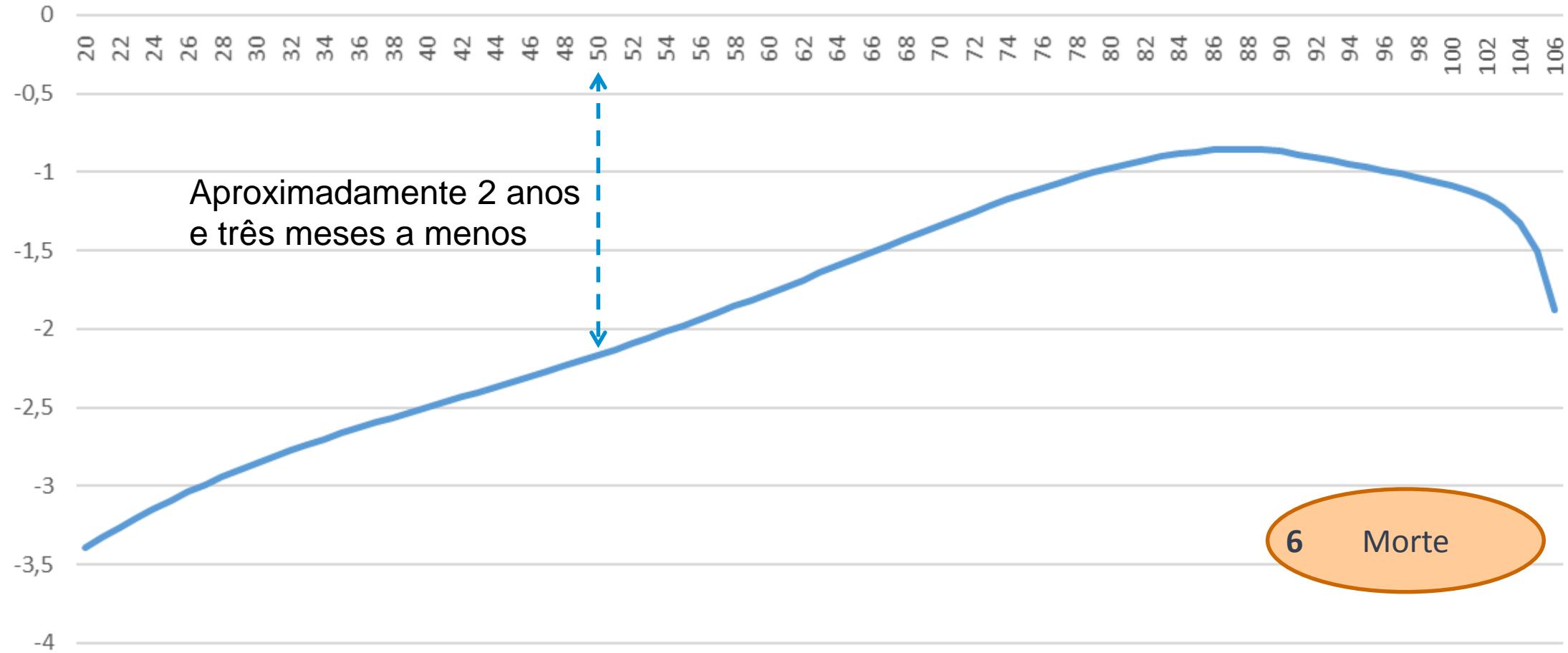
Anos de vida perdidos



Tábua de Vida

1

Diferença a Esperança de sobrevida da PRF vs Funcionários Públicos Federais



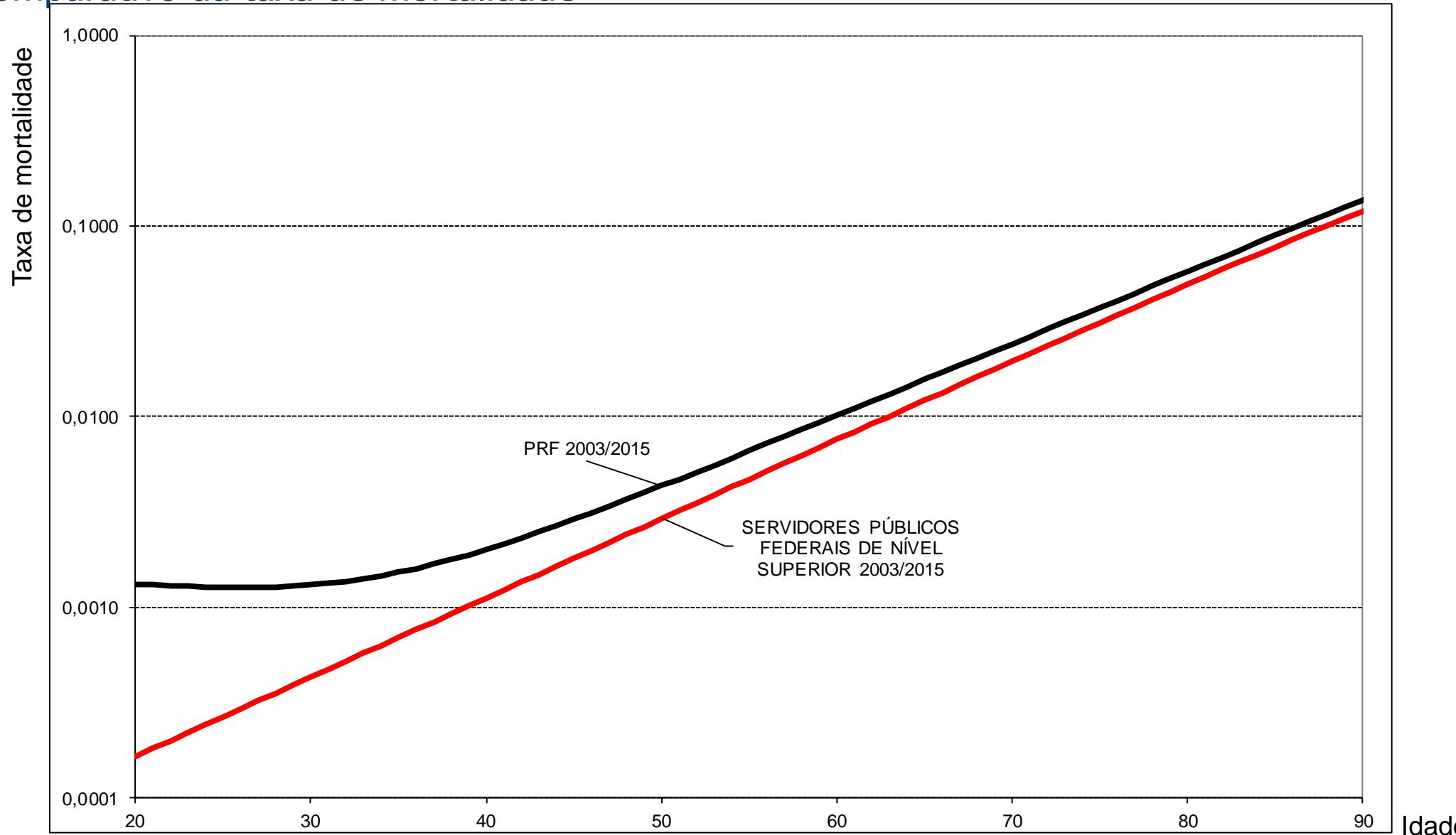
TÁBUA DE MORTALIDADE DOS FUNCIONÁRIO DA PRF (ATIVOS E APOSENTADOS) - 2003/2015

Idade	l_x	nq_x	d_x	L_x	T_x	e_x
20	100.000	0,001308	131	99935	5789833	57,90
21	99.869	0,001306	130	99804	5689899	56,97
22	99.739	0,001299	130	99674	5590095	56,05
23	99.609	0,001291	129	99545	5490421	55,12
24	99.481	0,001282	128	99417	5390876	54,19
25	99.353	0,001275	127	99290	5291459	53,26
26	99.226	0,001271	126	99163	5192169	52,33
27	99.100	0,001271	126	99037	5093006	51,39
28	98.974	0,001277	126	98911	4993969	50,46
29	98.848	0,001288	127	98784	4895058	49,52
30	98.721	0,001306	129	98656	4796274	48,58
31	98.592	0,001332	131	98526	4697618	47,65
32	98.460	0,001366	134	98393	4599092	46,71
33	98.326	0,001409	138	98257	4500699	45,77
34	98.187	0,001461	143	98116	4402442	44,84
35	98.044	0,001524	149	97969	4304326	43,90
36	97.894	0,001597	156	97816	4206357	42,97
37	97.738	0,001683	164	97656	4108541	42,04
38	97.574	0,001780	174	97487	4010885	41,11
39	97.400	0,001891	184	97308	3913398	40,18
40	97.216	0,002017	196	97118	3816090	39,25
41	97.020	0,002157	209	96915	3718973	38,33
42	96.810	0,002314	224	96698	3622058	37,41
43	96.586	0,002488	240	96466	3525359	36,50
44	96.346	0,002681	258	96217	3428893	35,59
45	96.088	0,002894	278	95949	3332676	34,68
46	95.810	0,003130	300	95660	3236727	33,78
47	95.510	0,003389	324	95348	3141067	32,89
48	95.186	0,003674	350	95011	3045719	32,00
49	94.837	0,003987	378	94647	2950708	31,11
50	94.458	0,004330	409	94254	2856060	30,24

Idade	l_x	nq_x	d_x	L_x	T_x	e_x
51	94.049	0,004706	443	93828	2761806	29,37
52	93.607	0,005118	479	93367	2667978	28,50
53	93.128	0,005569	519	92868	2574611	27,65
54	92.609	0,006062	561	92328	2481743	26,80
55	92.048	0,006601	608	91744	2389414	25,96
56	91.440	0,007190	657	91111	2297670	25,13
57	90.783	0,007834	711	90427	2206559	24,31
58	90.071	0,008537	769	89687	2116132	23,49
59	89.303	0,009305	831	88887	2026445	22,69
60	88.471	0,010144	897	88023	1937558	21,90
61	87.574	0,011060	969	87090	1849535	21,12
62	86.605	0,012060	1044	86083	1762445	20,35
63	85.561	0,013151	1125	84998	1676362	19,59
64	84.436	0,014342	1211	83830	1591364	18,85
65	83.225	0,015642	1302	82574	1507533	18,11
66	81.923	0,017061	1398	81224	1424960	17,39
67	80.525	0,018609	1499	79776	1343735	16,69
68	79.027	0,020299	1604	78225	1263959	15,99
69	77.423	0,022142	1714	76566	1185735	15,32
70	75.708	0,024154	1829	74794	1109169	14,65
71	73.880	0,026349	1947	72906	1034375	14,00
72	71.933	0,028743	2068	70899	961469	13,37
73	69.865	0,031357	2191	68770	890569	12,75
74	67.675	0,034208	2315	66517	821799	12,14
75	65.360	0,037318	2439	64140	755282	11,56
76	62.921	0,040712	2562	61640	691142	10,98
77	60.359	0,044415	2681	59019	629502	10,43
78	57.678	0,048455	2795	56281	570484	9,89
79	54.883	0,052863	2901	53433	514203	9,37
80	51.982	0,057672	2998	50483	460770	8,86

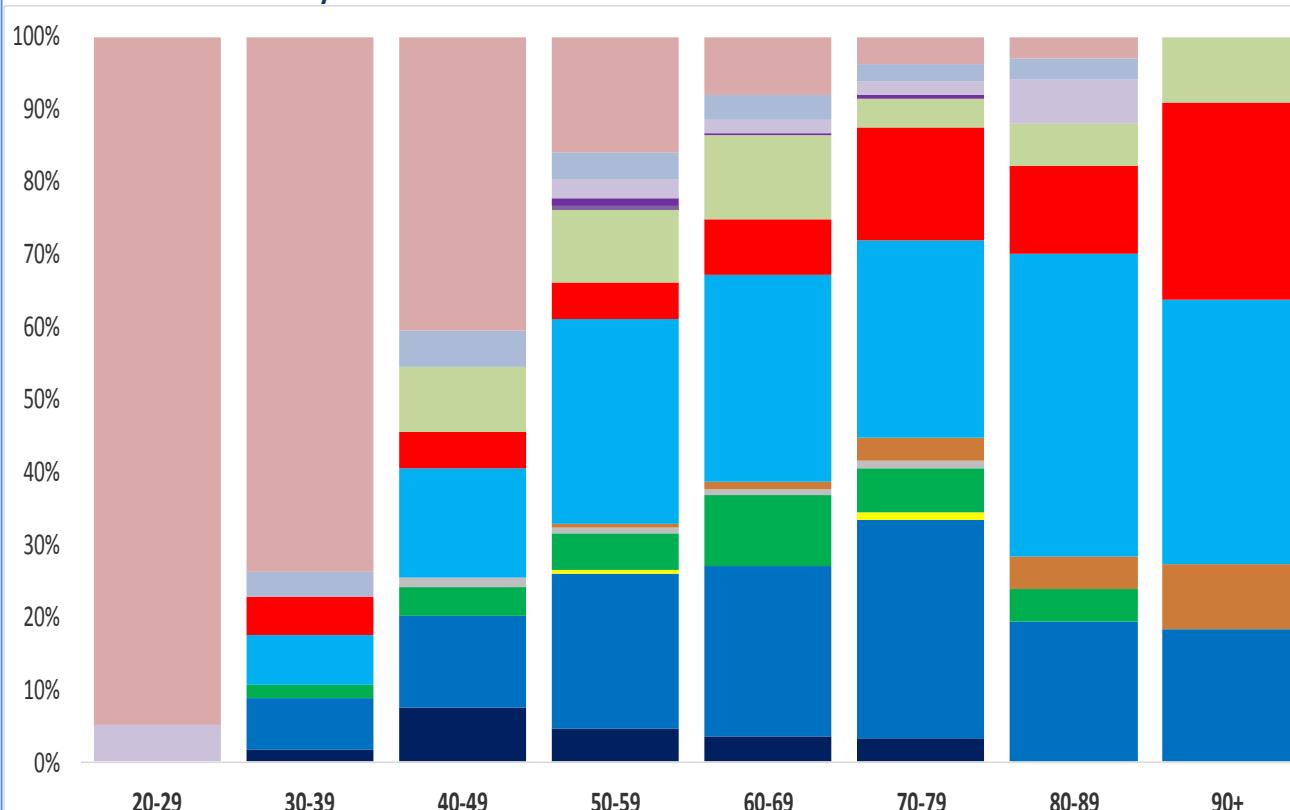
Resultado do método estatístico

Comparativo da taxa de mortalidade



Causas de morte

Taxa de mortalidade proporcional por grupos de causa de morte da PRF (ativos e aposentados) – média 2003/2014



- XX. CAUSAS EXTERNAS
- XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINARIO
- XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO
- X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
- VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
- IV. DOENÇAS ENDOCRINAS, NUTRICIONAIS E METABOLICAS
- II. NEOPLASIAS (TUMORES)

- XVIII. SINTOMAS, ACHADOS CLINICOS E LABORATORIAIS
- XIII. DOENÇAS DO SISTEMA MUSCULAR E TECIDO CONJUNTIVO
- XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
- IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO
- V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS
- III. DOENÇAS DO SANGUE E ORGÃOS ALIMENTAMINTARIOS
- I. ALGUMAS DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITARIAS

6

Morte

- Inteligência
- Quantidade de efetivo

Organizacionais

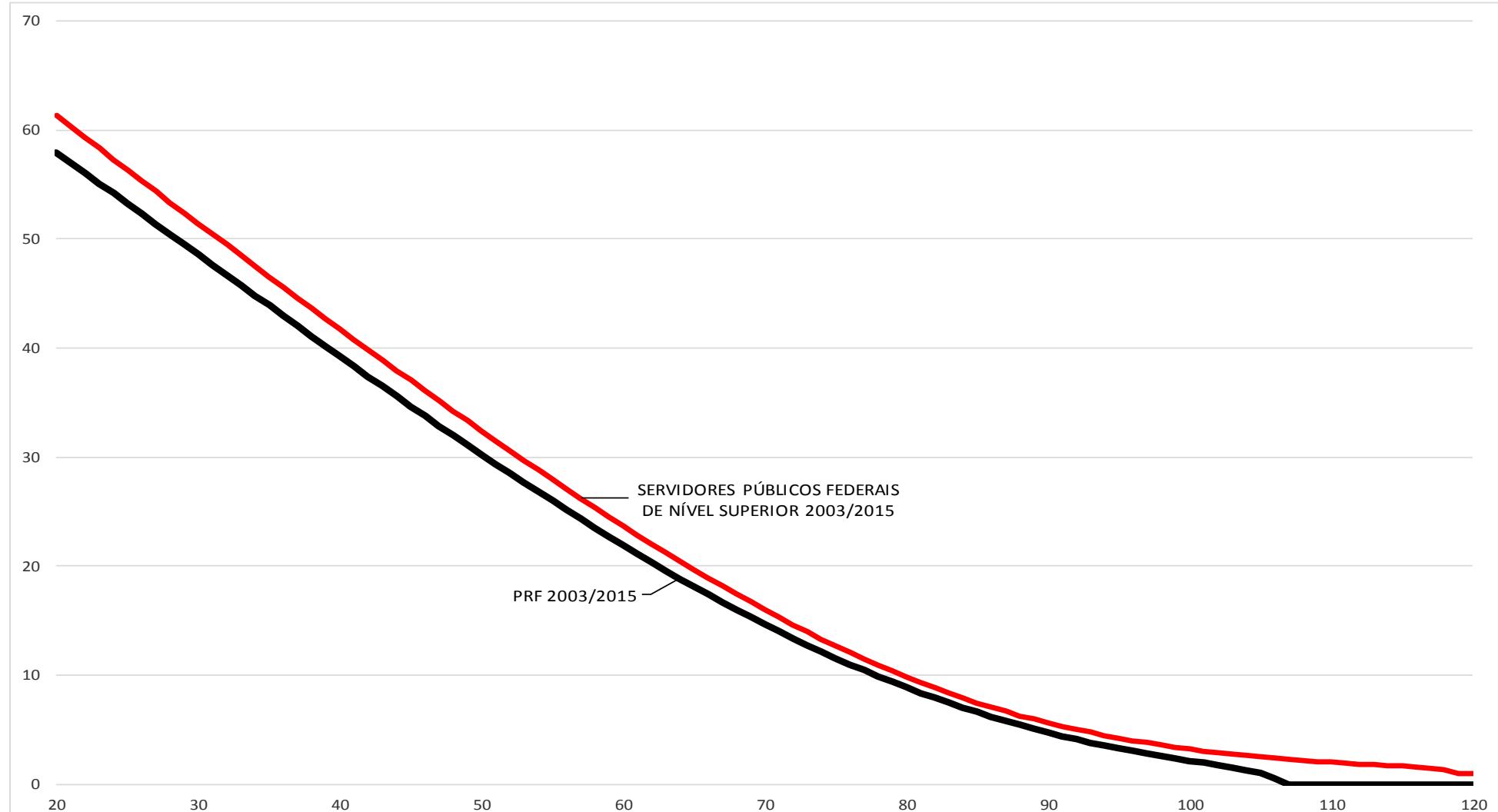
- Gestão de saúde
- Treinamento
- Previdência

- Contexto da questão
- Pesquisado pela FGV
- Elemento gerenciável

Resultado do método estatístico

ESPERANÇA DE SOBREVIDA: FUNCIONÁRIOS ATIVOS E APOSENTADOS DA PRF x TÁBUA SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - MÉDIA 2003/2015

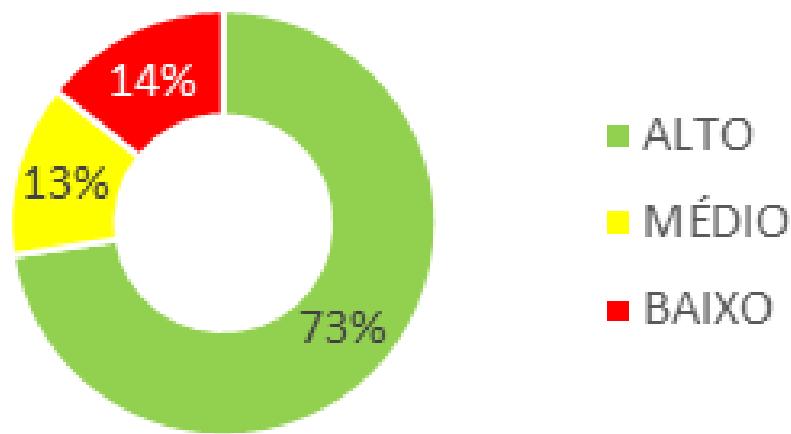
Expectativa de
sobrevida



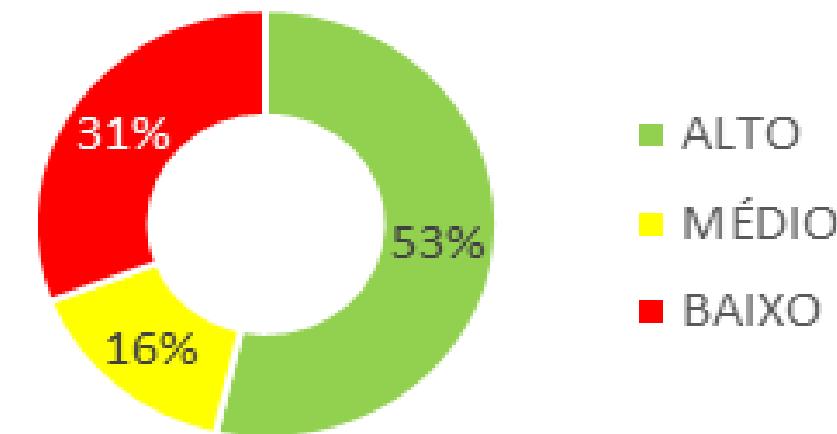
Análise Qualitativa

Resultados do questionário - Qualidade de vida

SAÚDE FÍSICA

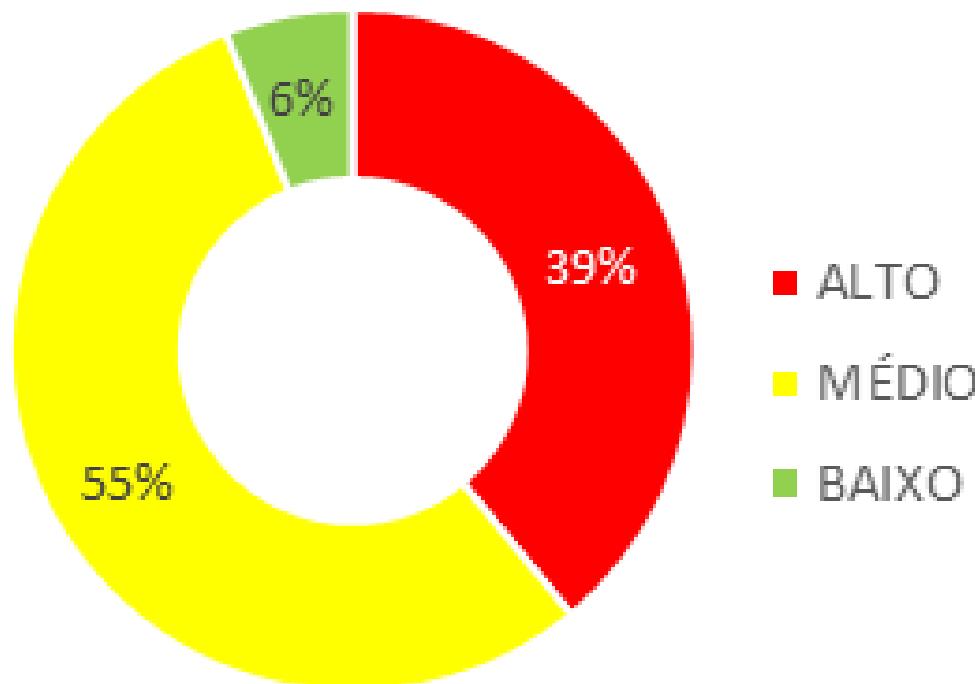


SAÚDE MENTAL

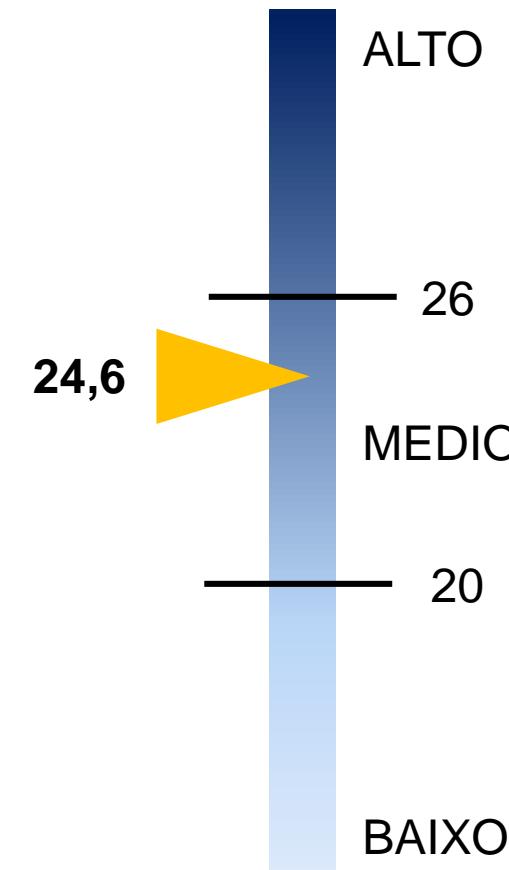


Resultados do questionário - Nível de estresse

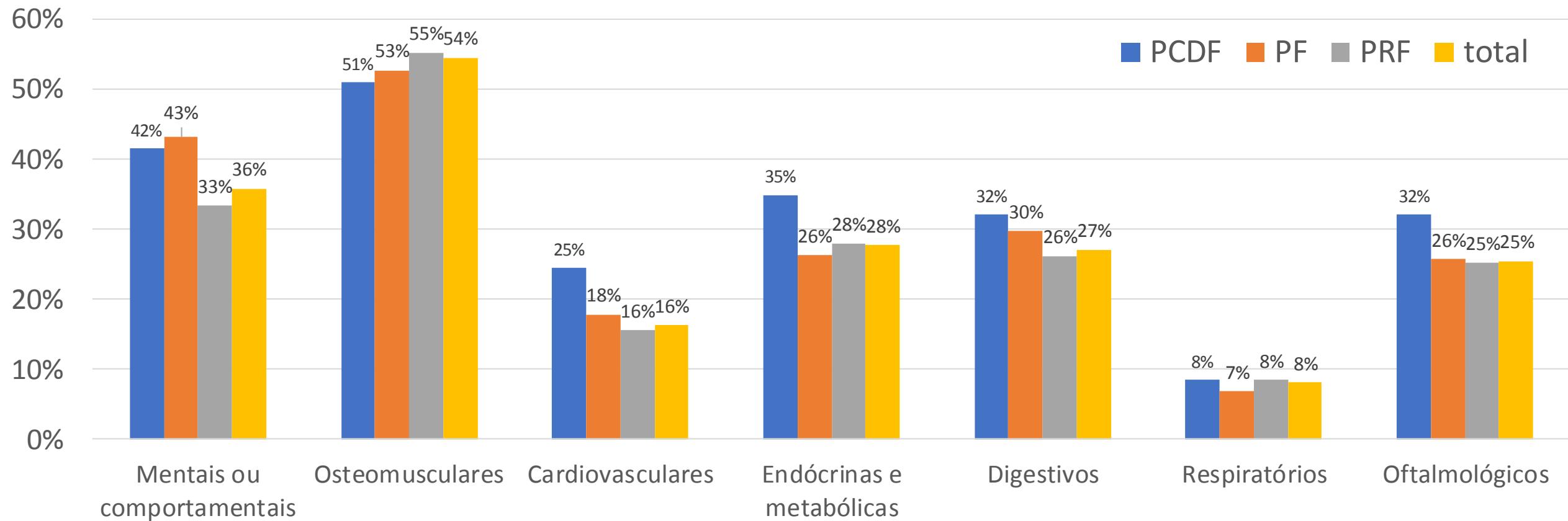
Nível de estresse proporcional por resposta



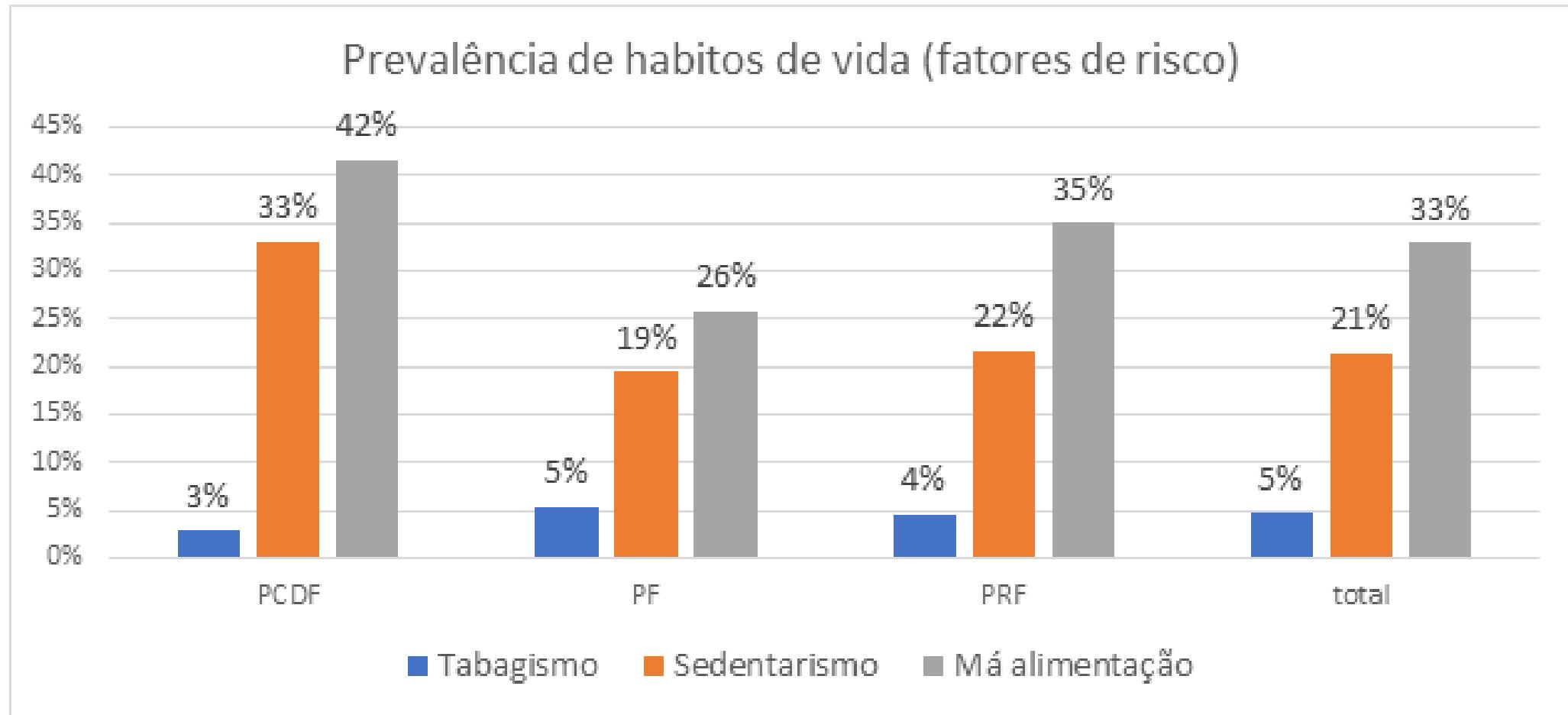
Grau de estresse médio



Resultados do questionário - Tipos de problemas de saúde



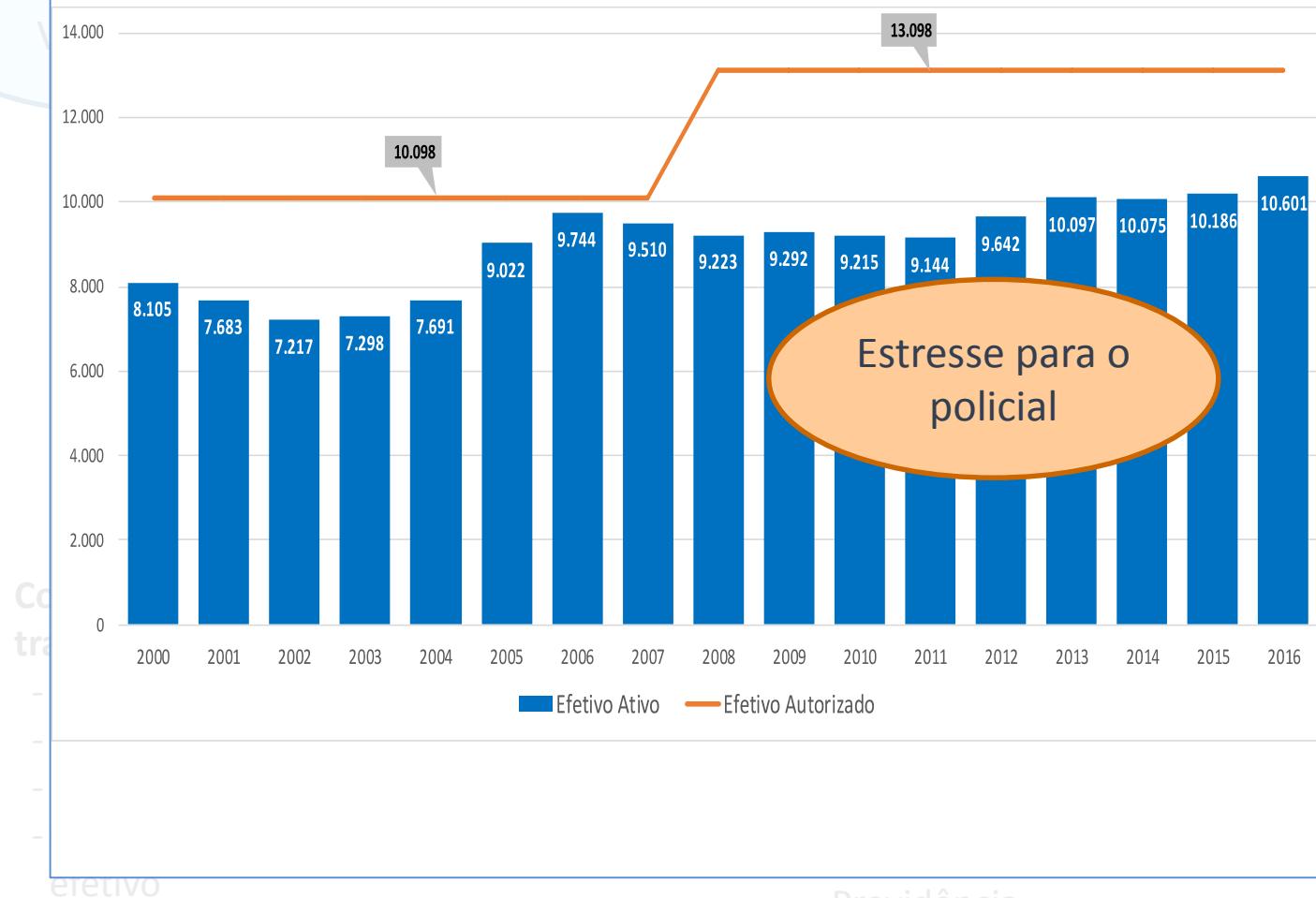
Resultados do questionário – hábitos de vida (fatores de risco)



O Efetivo total é inferior ao efetivo autorizado

Efetivo total e efetivo autorizado da PRF, ao longo do tempo

1



COMENTÁRIOS

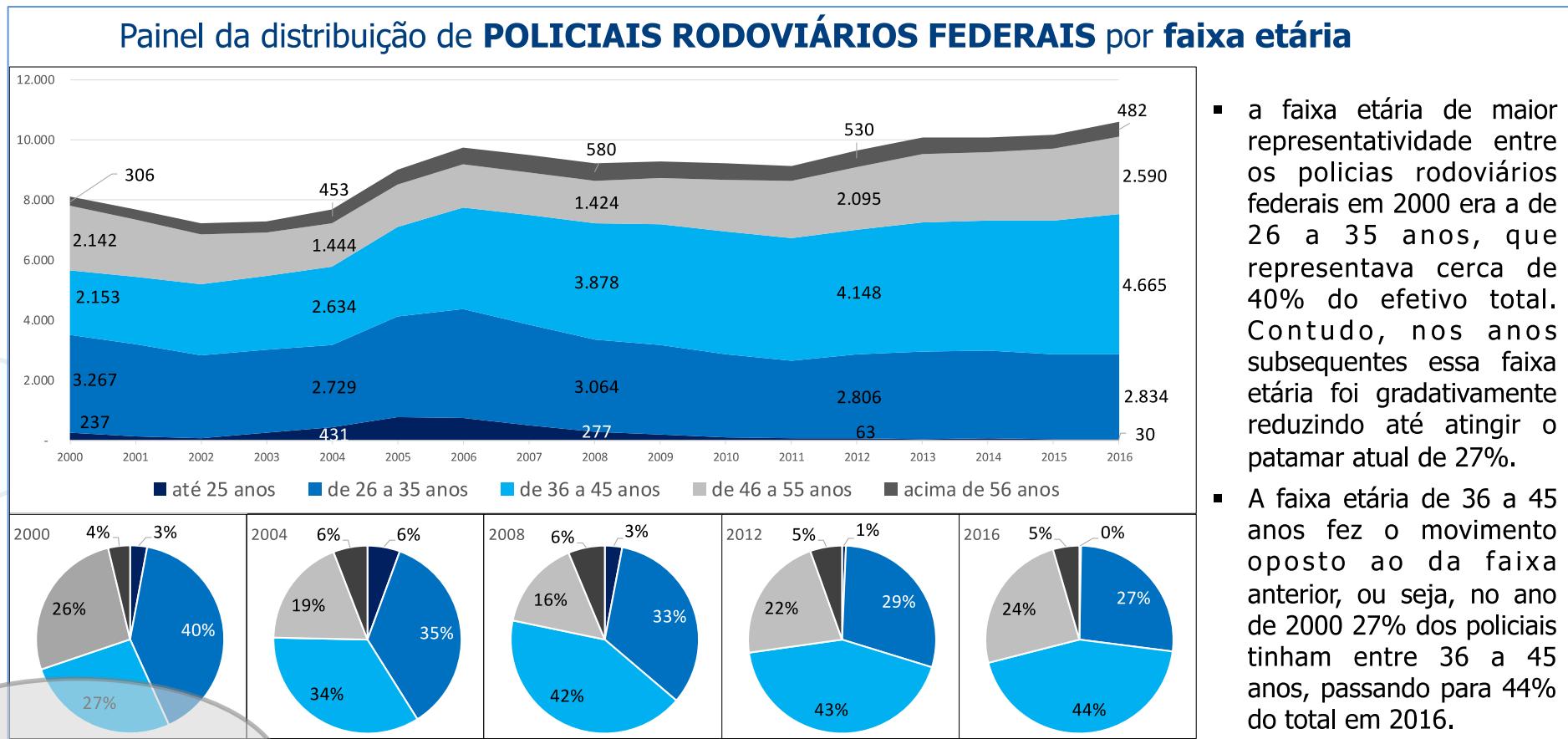
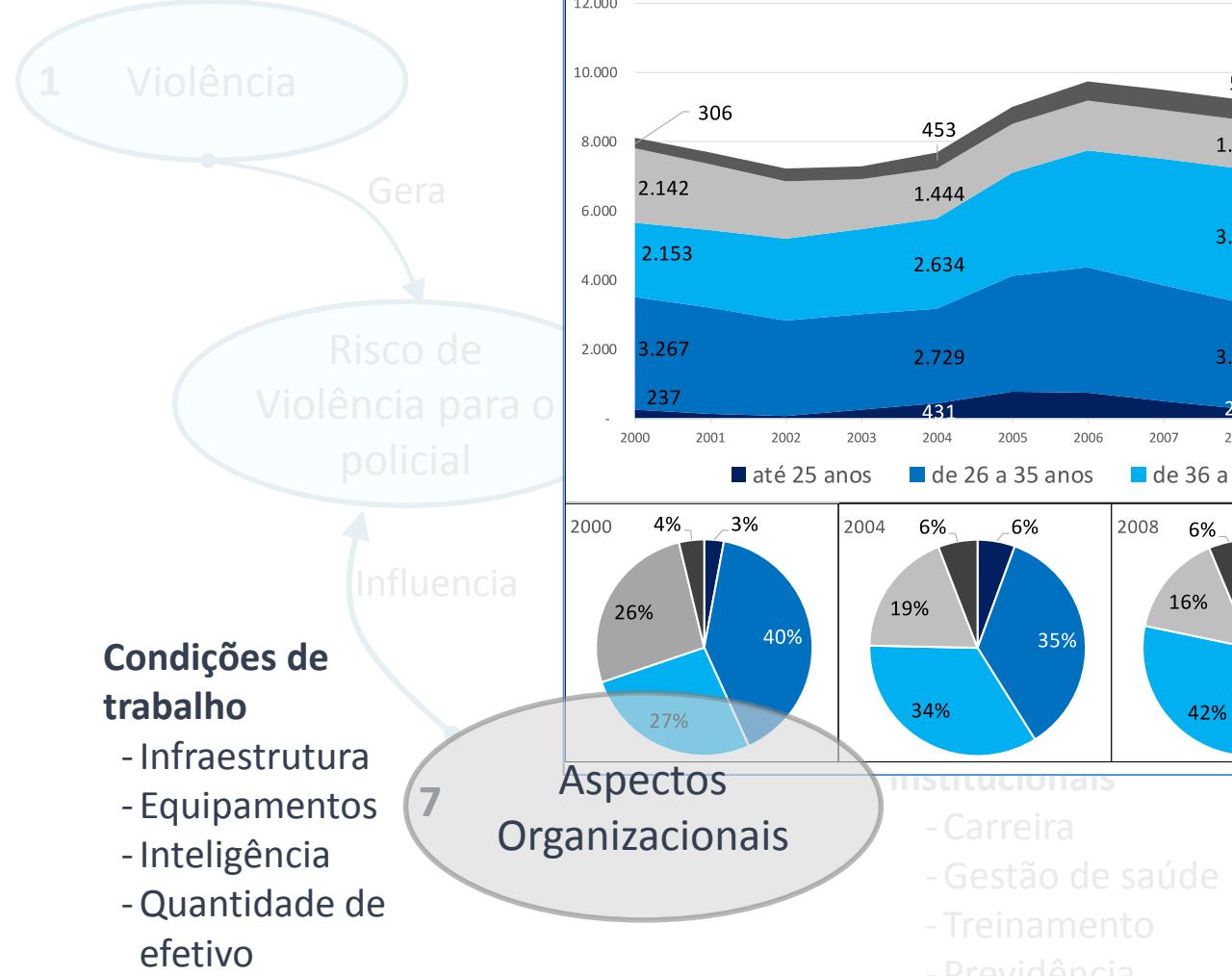
- Em 2016, eram 10.601 servidores ativos.
- Entre os anos 2000 e 2016 houve uma crescimento do efetivo total. Em 2000, o efetivo total era de 8.105, o qual reduziu-se no seu menor patamar em 2002, com 7.217. O efetivo foi gradativamente crescendo até 2006. Entre os anos 2006 e 2016, o efetivo ativo teve uma oscilação de cerca de 600 servidores até atingir o total de 2016.
- Com o advento da Lei Nº 9.654, de 2 de junho de 1998, o total de efetivo autorizado passou a ser de 10.098 cargos efetivos de Patrulheiros Rodoviários Federais em cargos de Policias Rodoviários Federais.

Efetivo

- Previdência

- Contexto da questão
Pesquisado pela FGV
Elemento gerenciável

O Efetivo policial está envelhecendo



- a faixa etária de maior representatividade entre os policiais rodoviários federais em 2000 era a de 26 a 35 anos, que representava cerca de 40% do efetivo total. Contudo, nos anos subsequentes essa faixa etária foi gradativamente reduzindo até atingir o patamar atual de 27%.
- A faixa etária de 36 a 45 anos fez o movimento oposto ao da faixa anterior, ou seja, no ano de 2000 27% dos policiais tinham entre 36 a 45 anos, passando para 44% do total em 2016.